



PORTARIA

São Paulo, 07 de junho de 2024

Portaria: 002/2024

Assunto: Hierarquia Eclesiástica na ADMSP

Esta portaria tem como objetivo esclarecer sobre a disciplina e a hierarquia entre os obreiros no ministério da ADMSP. A seguir, detalhamos algumas situações que devem ser bem compreendidas.

Hierarquia na ADMSP

- A hierarquia é a distribuição organizada dos poderes com subordinação sucessiva de uns aos outros. Embora sejamos todos iguais, a hierarquia é essencial para o bom funcionamento da igreja.
- Não é porque estamos em uma posição eclesial elevada que vamos menosprezar nossos irmãos, usando expressões como "meu cooperador" ou "meu diácono" de forma desrespeitosa.
- O dirigente à frente de uma congregação, por menor que seja, é o dirigente e deve ser respeitado como tal.

Funções do dirigente

O Diácono com a função pastoral:

- O dirigente, mesmo sendo diácono, deve ser respeitado por todos na sua igreja, pois representa o pastor presidente e tem todas as prerrogativas de um pastor. Fora de sua igreja, ele exerce sua função diaconal.

Quanto a realização de cultos e cerimônias:

- O diácono dirigente pode realizar cultos de ceia, casamentos e outras funções, sem precisar de um presbítero, a menos que precise de ajuda em algum serviço específico.

Solicitações de outras igrejas:

- Se um dirigente de outra igreja solicita o diácono dirigente para realizar um casamento em sua igreja, isso não deve ocorrer, pois ele só é pastor na igreja onde foi empossado. Fora dela, ele serve na função diaconal.

Hierarquia na congregação:

- Mesmo que haja presbíteros, evangelistas e pastores na congregação, o diácono com função pastoral é o representante do pastor presidente e deve ser respeitado.

Procedimentos de representantes do pastor presidente

Recepção de obreiros enviados pela sede nacional:

- Se um diácono (ou outra função), for enviado pela sede nacional para representar o pastor presidente em uma congregação, ele deve ser recebido com honras pelo dirigente local, independentemente do cargo do dirigente (presbítero, evangelista ou pastor).
- O dirigente local deve transferir a direção do culto para o obreiro enviado, que após sua apresentação devolverá a direção ao dirigente.

Pregadores locais e representantes:

- Se um obreiro local foi escalado para pregar neste dia, o dirigente pode agendar uma nova data para ele, explicando que o obreiro enviado pela sede será o pregador do culto.

Encerramento do culto:

- No final do culto, o dirigente da igreja deve pedir ao obreiro representante para fazer a oração final ou bênção apostólica, honrando-o e agradecendo sua presença.

Detalhes sobre a utilização do púlpito

Espaço no púlpito:

- Se o púlpito não tem espaço suficiente para quatro presbíteros (ou outros cargos iguais), visitantes que chegaram, a vaga disponível ao púlpito, deve ser ocupada pelo presbítero mais idoso.

Transferência de direção do culto:

- O dirigente da igreja, ao transferir a oportunidade de dirigir o culto para outro obreiro(a), chegando o representante do pastor presidente ou o próprio, deverá devolver a direção ao dirigente imediatamente. (o mesmo fará as devidas apresentações e devolve a direção).

Responsabilidades do dirigente

Responsabilidades gerais:

- O dirigente é o responsável por todas as funções na igreja (secretário, tesoureiro, regente, porteiro, etc.), mas delega essas responsabilidades aos irmãos e obreiros.

Mudanças de Cargos:

- Ao assumir uma igreja, o dirigente não deve trocar todos os cargos de imediato para evitar confusão entre os membros.

Esposas dos Dirigentes nas Congregações

Função da esposa do pastor:

- A esposa do pastor deve ser uma orientadora e coordenadora, respeitando as dirigentes do círculo de oração. Em caso de festas, deve transferir a direção do evento para a esposa do pastor presidente ou sua representante, que depois devolverá a direção do culto.

Liderança das irmãs e outros grupos:

- As irmãs do círculo de oração, jovens, adolescentes, crianças e o grupo dos varões devem ser respeitados em suas hierarquias e ter suas oportunidades de liderança durante as festividades.

Esposas dos pastores

Papel das Esposas:

- As esposas dos pastores não são pastoras, mas têm um papel importante no apoio ao ministério de seus maridos. Elas devem opinar com discrição e respeitar a autoridade do pastor.

Interação com a congregação:

- Tanto o pastor quanto sua esposa devem ser respeitosos e comunicativos, mantendo limites que evitem ciúmes. Há Situações delicadas, que exigem a presença apenas do pastor e devem ser compreendidas.

Liturgia dos cultos

Dinâmica do culto:

- Os cultos devem ser realizados com ordem e decência, sendo dinâmicos e avivados, sem prolongar desnecessariamente.
- Após a pregação, deve-se fazer o convite sem repregações.

Participação dos irmãos:

- Devem ser escolhidas pessoas que saibam entoar os hinos e ler bem a Palavra. Todos os membros devem ter a oportunidade de participar de acordo com seus talentos.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Atenciosamente,


José Alves de Oliveira
Pastor Presidente - ADMSP